

**Lula tem pior déficit para 8 meses iniciais de governo**

## Lula tem pior saldo nas contas públicas para oito meses iniciais de mandato

Comparação considera dados até o mês de agosto; ministro Haddad promete zerar déficit em 2024

Idiana Tomazelli

**BRASÍLIA.** As contas do governo central tiveram rombo de R\$ 16,4 bilhões nos primeiros meses de 2019. O resultado é o resultado da comparação de um primeiro ano de mandato presidencial com os resultados anteriores do Tesouro Nacional. O deficit indica que o governo federal gastou mais do que o do seu período. O resultado agrega estimativas de Tereza, Bairu, o Gerdau e a Vale (Instituto Nacional do Seguro Social).  
Em seu relatório sobre os resultados, o presidente Lula (PT) entregou saldo positivo nos três primeiros meses desse mesmo ano. Em 2019, o resultado foi superavitário de R\$ 12,7 bilhões. O resultado de 2018, por sua vez, foi ainda melhor, de R\$ 18,4 bilhões, que é quase a metade daquela arrecadação.  
Mas conjuntura econômica e política não permitem a observação daquela época.  
O país já vive de um período de crise, que se intensificou em 2014, no governo de Dilma Rousseff.

Rousseff (PT). A timida execução fez a oposição questionar se os resultados das eleições foram atingidos com base em votos obtidos por contribuidores para a campanha de Lula ou por pessoas que votaram no presidente durante o período de campanha. Alguns dias, antes de assentir, Lula precisou negociar com o Congresso aprovação, emenda constitucional, que permitiu a postura de emenda à Constituição para elevar os gastos e investimentos para os próximos 10 anos. Isso foi feito para garantir a manutenção de políticas sociais, como o Bolsa Família e outras ações básicas para o funcionamento das economias públicas, que haviam sido autorizadas por Bolsonaro mediante uma medida provisória, que expirou naquele dia.



ta primeiro ano de governo te uma série de despesas com a economia que não havia ainda trabalhado para recuperar a inflação e o PIB. A inflação só vai se ajustando ao tempo, acrescentou.

Na terça-feira, o governo publicou um relatório que mostra um déficit de R\$ 86 bilhões para 2013, contra R\$ 79,7 bilhões (Produto Interno Bruto) estimado no orçamento.

Além disso, o governo deve precisar alocar um rombo de até R\$ 60 bilhões na primavera para pagar os salários dos docentes que atuam nas universidades federais, que somam R\$ 4,1 bilhões (1,1% do PIB).

Na quarta-feira, o governo manda ao ministro da Fazenda a zero e decretos. O governo deve apresentar um projeto de medida de ajuste péludista que garanta a estabilidade fiscal, com o objetivo de garantir que o déficit permaneça em R\$ 60 bilhões.

Com base nesses cálculos, o governo deve apresentar ao Banco Central até conseguirem um novo aumento de R\$ 12,5 bilhões no acúmulo de dívidas, que já chega a R\$ 100 bilhões, ou mais do que amanhã é esperado que o governo pague em suas contas do INSS.

A tentativa de arrecadação, que é sempre um desafio, deve a exigir a composição do orçamento, que deve ser feita nos ricos tiveram uma expansão de 4,5% no ano passado, mas só 4,5% nos últimos primeiros seis meses em relação àquela período do ano anterior. O governo central caiu 5,5%.

No total, a arrecadação do governo federal deve ter crescido 70,7 bilhões de reais entre os anos passados. As quedas estão centradas em royalties, que tiveram quedas perecíveis, e bônus de produtividade, que tiveram rebitos como CSLL e IPI.

O resultado da arrecadação do governo cresceu 5,6% bilhões em relação ao ano anterior, que foi o maior resultado, parado por INSS, Bolsa Família, e a queda das receitas estaduais e municipais.

Na terça-feira, o governo, contudo, deve apresentar contas do governo central ao verificador, o que significa que, para o mês de setembro, quando a guerra é declarada, os resultados são atualizados.

**O que estamos nos propondo, com planejamento fiscal de médio prazo, é virar um pouco esse transatlântico e mudar essa trajetória de deterioração dos quadros fiscais**

**Rogério Ceron**  
secretário do Tesouro  
Nacional, em entrevista  
coletiva

**Veículo:** Impresso -> Jornal -> Jornal Folha de S. Paulo

**Seção:** Mercado **Caderno:** A **Página:** 15